

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO SUCESSO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICOS EM UMA SESSÃO OU MÚLTIPLAS SESSÕES

CLINICAL EVALUATION OF THE SUCCESS OF ENDODONTIC TREATMENT IN SINGLE-SESSION OR MULTIPLE-SESSION APPROACHES

Marcos Gabriel de Sousa Paes Landim¹

Carla Cristina Nascimento de Jesus²

Sabrina Barbosa Oliveira³

RESUMO: Introdução: O debate sobre a eficácia do tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas sessões é central na endodontia contemporânea, buscando equilibrar sucesso biológico e eficiência clínica. Objetivo: Avaliar clinicamente o sucesso do tratamento endodôntico em sessão única comparado a múltiplas sessões, analisando parâmetros de cicatrização, resolução de sintomas e complicações. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed e BVS, abrangendo 16 artigos publicados entre 2021 e 2026, utilizando a estratégia PICO e descritores em saúde. Resultados: Os estudos indicam que ambos os protocolos apresentam taxas de sucesso clínico e radiográfico semelhantes. A sessão única mostrou-se eficaz inclusive em dentes com lesão periapical, com incidência de dor pós-operatória comparável à de múltiplas sessões, especialmente quando associada a tecnologias como a fotobiomodulação. Discussão: A desinfecção rigorosa é o fator determinante para o sucesso, independentemente do número de sessões. A escolha do protocolo deve ser baseada na complexidade anatômica, habilidade do operador e evidências científicas. Conclusão: Não há superioridade absoluta entre os métodos. A sessão única é uma alternativa viável, segura e eficiente, desde que respeitados os princípios de limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares.

1

Palavras-Chave: Endodontia. Tratamento Endodôntico. Sessão Única. Sucesso Clínico. Cicatrização Periapical.

ABSTRACT: Introduction: The debate regarding the efficacy of single-visit versus multiple-visit endodontic treatment is central to contemporary endodontics, aiming to balance biological success and clinical efficiency. Objective: To clinically evaluate the success of single-visit endodontic treatment compared to multiple visits, analyzing healing parameters, symptom resolution, and complications. Methodology: An integrative literature review was conducted in PubMed and VHL (BVS) databases, covering 16 articles published between 2021 and 2026, using the PICO strategy and health descriptors. Results: Studies indicate that both protocols present similar clinical and radiographic success rates. Single-visit therapy proved effective even in teeth with periapical lesions, with postoperative pain incidence comparable to multiple visits, especially when combined with technologies such as photobiomodulation. Discussion: Rigorous disinfection is the determining factor for success, regardless of the number of sessions. The choice of protocol should be based on anatomical complexity, operator skill, and scientific evidence. Conclusion: There is no absolute superiority between the methods. Single-visit therapy is a viable, safe, and efficient alternative, provided that the principles of cleaning and shaping the root canal system are respected.

Keywords: Endodontics. Endodontic Care. Single-Visit. Clinical Success. Periapical Healing.

¹UNINOVAFAPI.

²UNINOVAFAPI.

³UNINOVAFAPI.

INTRODUÇÃO

A Endodontia contemporânea busca constantemente a otimização dos protocolos clínicos, visando aliar a eficácia biológica à eficiência operacional. Nesse cenário, o debate entre a realização do tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas sessões permanece como um dos temas mais discutidos na literatura odontológica (Santos, 2021). O sucesso da terapia endodôntica está diretamente relacionado à redução ou eliminação da carga microbiana no sistema de canais radiculares e à promoção de um selamento hermético que favoreça a cicatrização periapical (Toia, 2021).

Historicamente, o protocolo de múltiplas sessões foi defendido pela possibilidade de utilização de medicação intracanal, o que teoricamente ampliaria o controle da infecção em casos complexos (Magalhães, 2025). No entanto, o avanço tecnológico, incluindo o uso de instrumentação mecanizada, sistemas de irrigação ultrassônica e a fotobiomodulação para controle da dor, tem fortalecido a viabilidade da sessão única (Machado, 2024). Estudos indicam que a sessão única é segura e apresenta altas taxas de sucesso clínico quando bem indicada, oferecendo ainda a vantagem da redução do tempo de tratamento e maior conforto para o paciente (Luz, 2024; Lucena, 2021).

Apesar das vantagens logísticas da sessão única, a literatura sugere que a escolha entre os protocolos deve ser criteriosa, dependendo da condição pulpar, da complexidade anatômica e da presença de infecções persistentes (Santin, 2021). Verificou-se que não existem diferenças estatisticamente significativas na taxa de sucesso final ou na incidência de complicações pós-operatórias entre os dois métodos, desde que os princípios de desinfecção sejam rigorosamente seguidos (Negri, 2021; Souza, 2022). A desinfecção adequada, independentemente do número de sessões, é o fator determinante para o desfecho favorável da terapia (Domingues, 2026).

Nesse contexto, a percepção profissional e a experiência clínica do operador desempenham papéis fundamentais na seleção da abordagem terapêutica (Araújo, 2025). Embora ambas as técnicas sejam consideradas viáveis, a tomada de decisão deve ser baseada em evidências científicas que comparem parâmetros de cicatrização e resolução de sintomas (Silva, 2023; Costa, 2025). Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de sintetizar o conhecimento atual sobre as implicações clínicas de cada protocolo, contribuindo para a padronização de condutas que garantam o sucesso a longo prazo do tratamento endodôntico (Silva, 2024).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo avaliar clinicamente o sucesso do tratamento endodôntico realizado em sessão única em comparação com aquele conduzido em múltiplas sessões, analisando parâmetros como a resolução de sinais e sintomas clínicos, a taxa de cicatrização periapical e a incidência de complicações pós-operatórias. Busca-se, ainda, identificar fatores que possam influenciar os desfechos terapêuticos, como o tipo de infecção, a condição pulpar e as técnicas empregadas, a fim de contribuir para a tomada de decisão clínica baseada em evidências e para a otimização dos protocolos de tratamento na prática odontológica.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, caracterizada pela inclusão de evidências científicas na prática clínica, com a finalidade de reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas acerca da avaliação clínica do sucesso de tratamentos endodônticos realizados em sessão única ou em múltiplas sessões. Esse tipo de estudo permite uma compreensão abrangente do conhecimento já produzido, possibilitando um panorama crítico e atualizado sobre a temática proposta no período de 2021 a 2026, com base em 16 artigos selecionados (Mendes *et al.*, 2008).

A coleta de dados foi realizada por meio da busca de artigos originais publicados em periódicos científicos e indexados em bases de dados reconhecidas, com o objetivo de identificar evidências que abordassem diretamente o tema em questão. Para direcionar a pesquisa, foram formuladas as seguintes perguntas norteadoras: O tratamento endodôntico realizado em sessão única apresenta taxa de sucesso clínico semelhante ou superior ao realizado em múltiplas sessões? Quais fatores influenciam nos desfechos clínicos desses diferentes protocolos terapêuticos?

O levantamento dos dados ocorreu em bases de dados online, como Public Medline (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando publicações entre os anos de 2021 e 2026. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: Endodontia; Tratamento endodôntico; Sessão única; Múltiplas sessões; Sucesso clínico; Cicatrização periapical, combinados por meio dos operadores booleanos (“AND”, “OR” e “NOT”). A análise dos estudos incluídos foi conduzida com base na estratégia PICO (Population,

Intervention, Comparison, Outcome), conforme descrito por Santos *et al.* (2007), Os dados utilizados no estudo foram demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1. Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

<i>Population</i>	Corresponde a pacientes submetidos a tratamento endodôntico em dentes permanentes.
<i>Intervention</i>	Refere-se à realização do tratamento em sessão única.
<i>Comparison or comparison</i>	Envolve tratamentos realizados em múltiplas sessões.
<i>Outcome</i>	Compreende o sucesso clínico e radiográfico, incluindo ausência de dor, controle da infecção e evidência de cicatrização periapical.

Fonte: Autoria própria.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos originais e revisões de literatura disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, entre 2021 e 2026, e que abordassem diretamente o tema proposto. Foram excluídos resumos, anais de eventos, dissertações, teses, monografias e estudos que não apresentassem relação com os objetivos da pesquisa ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

Tabela 2. Critérios de exclusão e inclusão.

Critérios de exclusão	Critérios de inclusão
Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros cujos temas não são relevantes.	Trabalhos experimentais, revisão de literatura.
Outras línguas	Texto em português ou inglês

Fonte: Autoria própria.

Após a coleta, os estudos foram selecionados inicialmente por meio da leitura de títulos e resumos, seguidos da leitura completa dos artigos elegíveis. Foram analisados aspectos como ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, metodologia e principais resultados. Os dados foram organizados em tabelas e esquemas, possibilitando a comparação entre os achados, identificação de padrões, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para a discussão e conclusão do estudo com base em evidências científicas atualizadas.

Por se tratar de uma revisão de literatura integrativa, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que o estudo não envolveu diretamente seres humanos, sendo fundamentado exclusivamente na análise de dados secundários provenientes de publicações científicas.

RESULTADOS

A Tabela 3 apresenta uma síntese dos 16 estudos selecionados para esta revisão integrativa, organizados em ordem cronológica, contemplando informações referentes ao autor principal, ano de publicação, título, objetivo e principais conclusões. Os trabalhos analisados abordam comparativamente a eficácia dos tratamentos endodônticos realizados em sessão única e em múltiplas sessões, destacando aspectos como sucesso clínico, controle da infecção, presença de complicações pós-operatórias e fatores que influenciam os desfechos terapêuticos. A sistematização desses dados permite uma visão ampla e crítica da literatura recente, contribuindo para a compreensão das evidências científicas disponíveis e auxiliando na tomada de decisão clínica baseada em evidências.

Tabela 3 – Síntese dos estudos publicados entre 2021 e 2026 sobre a avaliação clínica do sucesso do tratamento endodôntico em sessão única e múltiplas sessões

Autor (principal et al.)	Ano	Título do artigo	Objetivo	Conclusão
Santos <i>et al.</i>	2021	Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas sessões: revisão de literatura	Revisar evidências científicas disponíveis	Sessão única é segura em casos selecionados
Negri <i>et al.</i>	2021	Complicações pós-operatórias em tratamento endodôntico em sessão única versus múltiplas sessões	Avaliar complicações pós-operatórias	Não houve diferença significativa entre os protocolos
Lucena <i>et al.</i>	2021	Evidências científicas sobre a realização do tratamento endodôntico em sessão única	Analisar evidências científicas	Sessão única apresenta alta taxa de sucesso em casos adequados
Toia	2021	Efetividade do tratamento endodôntico em sessão única x múltiplas sessões na periodontite apical pós-tratamento	Comparar resposta biológica e microbiológica	Resultados semelhantes entre os grupos, com eficácia comprovada
Santin	2021	Vantagens e desvantagens da endodontia em sessão única e sessão múltipla	Identificar pontos positivos e negativos	Cada técnica possui indicações específicas
Souza	2022	Tratamento endodôntico: sessão única x múltiplas sessões	Analisar diferenças clínicas entre os dois protocolos	Não há diferença significativa no sucesso quando bem indicados
Jesus <i>et al.</i>	2022	Tratamento endodôntico: sessão única ou múltiplas sessões	Avaliar vantagens e desvantagens	Sessão única reduz tempo clínico, mas exige critérios rigorosos
Silva <i>et al.</i>	2023	Tratamento endodôntico em sessão única em dentes com lesão apical: relato de caso	Relatar caso clínico em sessão única	Procedimento mostrou-se eficaz mesmo com lesão apical
Silva <i>et al.</i>	2023	Tratamento endodôntico: sessão única versus sessões múltiplas	Comparar desempenho clínico	Ambas as técnicas são viáveis clinicamente
Luz <i>et al.</i>	2024	Tratamento endodôntico em sessão única: revisão da literatura	Avaliar eficácia da sessão única	Apresenta bons resultados clínicos e menor tempo de tratamento

Silva <i>et al.</i>	2024	Análise comparativa entre sessão única e múltipla: revisão de literatura	Comparar resultados clínicos	Não há diferença significativa no sucesso final
Machado <i>et al.</i>	2024	Efeito da fotobiomodulação na dor após tratamento endodôntico em sessão única	Avaliar controle da dor pós-operatória	Fotobiomodulação reduz dor após sessão única
Magalhães <i>et al.</i>	2025	Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas?	Comparar protocolos de sessão única e múltiplas sessões	Ambos os métodos são eficazes, sendo a escolha dependente do caso clínico
Costa	2025	Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas: revisão de literatura	Comparar abordagens terapêuticas	Não há superioridade absoluta entre as técnicas
Araújo <i>et al.</i>	2025	Percepção profissional sobre tratamento endodôntico em sessão única e múltiplas sessões	Avaliar opinião de profissionais	A escolha depende da experiência clínica e do caso
Domingues	2026	Avaliação clínica de abordagens de desinfecção e sucesso terapêutico no tratamento das infecções endodônticas	Avaliar impacto da desinfecção no sucesso	A desinfecção adequada é determinante para o sucesso, independentemente do número de sessões

Fonte: Autoria própria.

DISCUSSÃO

A análise dos 16 estudos selecionados revela uma tendência clara na endodontia moderna: a equivalência clínica entre os protocolos de sessão única e múltiplas sessões em termos de sucesso final (Silva, 2024; Costa, 2025). Esta revisão integrativa demonstra que a preocupação clássica com a necessidade de medicação intracanal para garantir a desinfecção tem sido confrontada por evidências de que a instrumentação e a irrigação adequadas são os verdadeiros pilares do sucesso (Domingues, 2026).

Uma das principais descobertas deste estudo aponta que as taxas de sucesso clínico e radiográfico são semelhantes em ambos os grupos, independentemente da complexidade do caso inicial (Souza, 2022). Mesmo em dentes com lesão periapical, onde historicamente se recomendava o uso de hidróxido de cálcio entre sessões, a abordagem em sessão única mostrou-se eficaz e segura (Silva, 2023). Essa descoberta é relevante pois quebra paradigmas sedimentados na prática clínica, sugerindo que o tempo de tratamento pode ser reduzido sem comprometer a biologia do reparo (Luz, 2024).

No que diz respeito às complicações pós-operatórias, os dados indicam que a incidência de dor ou *flare-ups* não apresenta diferença significativa entre os protocolos (Negri, 2021). Entretanto, destaca-se a implementação de terapias coadjuvantes como a fotobiomodulação, que tem sido eficaz na redução do desconforto especificamente após a sessão única, otimizando

a experiência do paciente (Machado, 2024). A eficácia microbiológica e a resposta biológica também se mostraram equivalentes, reforçando que o controle de endotoxinas pode ser atingido de forma satisfatória em uma única intervenção (Toia, 2021).

Contudo, a literatura ressalta que a sessão única, embora vantajosa pelo menor tempo clínico, exige critérios diagnósticos e técnicos mais rigorosos (Jesus, 2022). A percepção profissional ainda varia, indicando que a escolha do protocolo é fortemente influenciada pela curva de aprendizado e pela confiança do operador no seu sistema de desinfecção (Araújo, 2025). Portanto, cada técnica possui indicações que devem ser individualizadas conforme o caso clínico e a logística do consultório (Santin, 2021; Magalhães, 2025).

Apesar do avanço nas evidências, identificam-se lacunas importantes. A maioria dos estudos foca em resultados de curto e médio prazo, havendo uma carência de acompanhamentos longitudinais superiores a cinco anos que comparem a longevidade das restaurações definitivas após esses dois tipos de abordagens (Santos, 2021). Além disso, nota-se a necessidade de mais ensaios clínicos que avaliem o impacto de novas tecnologias de irrigação ativa especificamente no protocolo de sessão única em casos de retratamento (Lucena, 2021).

As implicações clínicas desta revisão sugerem que o cirurgião-dentista pode, com segurança, optar pela sessão única para aumentar a eficiência do consultório e o conforto do paciente, desde que domine as técnicas de desinfecção e possua o aparato tecnológico necessário (Silva, 2023). A escolha entre uma ou múltiplas sessões deixa de ser uma questão de superioridade biológica e passa a ser uma decisão estratégica e clínica baseada na anatomia e no tempo disponível (Costa, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura integrativa permitiu concluir que tanto o tratamento endodôntico em sessão única quanto o realizado em múltiplas sessões apresentam elevadas taxas de sucesso clínico e radiográfico, não havendo superioridade absoluta de um protocolo sobre o outro. A evidência científica atual reforça que o desfecho favorável da terapia está mais atrelado ao rigoroso cumprimento dos princípios biológicos de limpeza, modelagem e desinfecção do que propriamente ao número de consultas realizadas.

Observou-se que a sessão única se consolida como uma alternativa viável e segura, oferecendo benefícios significativos como a redução do tempo clínico e maior conforto para o paciente, sem aumentar a incidência de dor pós-operatória. No entanto, sua indicação deve ser

acompanhada de uma criteriosa avaliação do caso clínico, considerando a complexidade anatômica e a habilidade do operador.

Por fim, entende-se que a escolha entre os protocolos deve ser baseada em uma decisão clínica compartilhada e fundamentada em evidências, priorizando sempre a eliminação da infecção e a preservação dos tecidos periapicais. Recomenda-se a realização de estudos longitudinais futuros que possam monitorar a longevidade desses tratamentos a longo prazo, garantindo maior previsibilidade à prática endodôntica contemporânea.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Isaac de Sousa; RODRIGUES, Clarice Vieira; GONÇALVES, Maria Eugênia de Oliveira. Percepção profissional sobre tratamento endodôntico em sessão única e múltiplas sessões. *Rev. Flum. Odontol.(Online)*, p. 26-39, 2025.

DA COSTA, Silvio Rodrigues. Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas: revisão de literatura. *Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso*, 2025.

DE JESUS, Felipe Gobati; FERNANDES, Samuel Lucas. Tratamento endodôntico: sessão única ou múltiplas sessões. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 5, p. 1149-1160, 2022.

DOMINGUES, Letícia Ferreira dos Santos. Avaliação clínica de abordagens de desinfecção e sucesso terapêutico no tratamento das infecções endodônticas. 2026.

LUZ, Geovanna Antunes Tavares et al. Tratamento endodôntico em sessão única: revisão da literatura. *Revista Científica da UNIFENAS-ISSN: 2596-3481*, v. 6, n. 6, 2024.

LUCENA, Ianara Vitória Souza et al. Evidências científicas sobre a realização do tratamento endodôntico em sessão única. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e45210817534-e45210817534, 2021.

MACHADO, Gláucia Gonçalves Abud et al. Efeito da fotobiomodulação na dor após tratamento endodôntico em sessão única de molares maxilares: um ensaio clínico randomizado duplo-cego. 2024.

DA SILVA MAGALHÃES, Brenda Ramos; DE ALMEIDA COELHO, Jéssica. Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas?. *Revista Científica Unilago*, v. 1, n. 1, 2025.

NEGRI, Thaís Cristina Testa; PAGLIOSA, André; SCORTEGAGNA, Taline Turani. Complicações pós-operatórias em tratamento endodôntico em sessão única versus múltiplas sessões: uma revisão de literatura. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 11, n. 1, p. 187-92, 2021.

SANTIN, Greicy Kelly. Vantagens e desvantagens da endodontia em sessão única e sessão múltipla: revisão da literatura. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 11, n. 3, p. 115-20, 2021.

SANTOS, Jordan Luiz dos et al. Tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas sessões: revisão de literatura. 2021.

DA SILVA, Andressa Souza et al. Tratamento endodôntico em sessão única em dentes com lesão apical: relato de caso. Revista Clínica de Odontologia, v. 5, n. 2, p. 24-33, 2023.

DA SILVA, Angela Maria Sousa et al. Análise comparativa entre sessão única e múltipla: revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 215-226, 2024.

SILVA, Rafael Simon Soares et al. Tratamento endodôntico: sessão única versus sessões múltiplas. Facit Business and Technology Journal, v. 3, n. 42, 2023.

DE SOUZA, Carlos Eduardo Pereira. Tratamento endodôntico: sessão única x múltiplas sessões. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2022.

TOIA, Cassia Cestari. Efetividade do tratamento endodôntico em sessão única x múltiplas sessões na periodontite apical pós-tratamento: sinais e sintomas; carga microbiana; níveis de endotoxinas e ácido lipoteicóico e volumetria da destruição óssea periapical por TCFC. 2021.